

Enteroparasitoses em pacientes do Hospital Universitário Antônio Pedro- UFF, Niterói, RJ: ocorrência e aspectos clínico-epidemiológicos

Clarissa N. Silveira¹; Patrícia R. Millar²; Danuza P.B.G. de Mattos²; Beatriz Brener²; Daniela Leles²; Thaís G. de Andrade³; Márcia H. de M. Costa³; Adriana P. Sudré²

¹Bolsista Programa de Pós Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. Email: clarissans@id.uff.br; ²Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto Biomédico, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; ³Departamento de Medicina Clínica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

As parasitoses são importantes para a saúde da população, devido aos prejuízos tanto no desenvolvimento intelectual e físico dos indivíduos quanto nos gastos econômicos para diagnóstico e tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de enteroparasitoses correlacionando suas manifestações clínicas/epidemiológicas em pacientes atendidos no setor de gastroenterologia do HUAP-UFF, através de técnicas diagnósticas de exame parasitológico de fezes. Todos os pacientes receberam kits para coleta de material fecal em três dias não consecutivos e responderam a um questionário socioeconômico e epidemiológico. Foram realizadas as técnicas de Baermann-Moraes (1948), Faust et al. (1939) e Hoffman et al (1934) sendo nesta última analisadas três lâminas de cada amostra. Dos 141 pacientes, 25 (17,73%) estavam positivos para parasitos gastrintestinais, sendo estes: *Blastocystis hominis*, *Endolimax nana*, *Entamoeba coli*, *Giardia duodenalis*, Ancilostomídeos, *Strongyloides stercoralis*, *Iodamoeba butschlii* e complexo *E. histolytica/E. dispar*. Além disso, 70,92% dos pacientes afirmaram já ter feito uso de antiparasitários, porém a maioria não sabia o motivo do uso. Os sintomas mais presentes foram: dor abdominal (58,86%), epigastria (46,09%), náuseas (41,13%) e cefaleia (36,87%). Houve diferença na frequência dos resultados por técnica, quantidade de amostras e número de lâminas observadas. Houve associação positiva entre as condições socioeconômicas, hábitos de higiene e a positividade para enteroparasitoses. Os pacientes atendidos no setor de gastroenterologia do HUAP apresentam uma baixa ocorrência de parasitoses intestinais. As boas condições de higiene, o conhecimento sobre as parasitoses e sua forma de transmissão/prevenção atrelados a um bom serviço de saúde, saneamento e abastecimento de água contribuíram para uma menor frequência das enteroparasitoses.

Palavras chave: enteroparasitoses, exame coproparasitológico, diagnóstico.

Apoio:CAPES e FAPERJ